

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Crise do Primeiro Reinado e as agitações do Período Regencial

O Primeiro Reinado foi marcado por um crescente autoritarismo de D. Pedro I, cuja centralização do poder, consolidada pela Constituição de 1824 e pelo Poder Moderador, alienou setores importantes da elite política nacional. A impopularidade do imperador foi agravada pela crise econômica, pelos gastos excessivos com a Guerra da Cisplatina e pelo seu envolvimento excessivo nos problemas de sucessão em Portugal. Esse cenário de insatisfação culminou na abdicação de D. Pedro I em 1831, deixando o trono para seu filho de apenas cinco anos, o que precipitou a instabilidade política que caracterizou a fase regencial.

O Período Regencial, que deveria ser um momento de transição, revelou-se um laboratório político onde se testaram diferentes modelos de governabilidade em meio a uma profunda fragmentação interna. A ausência de um monarca no comando direto permitiu que as tensões provinciais, represadas pelo centralismo do Primeiro Reinado, explodissem em diversas revoltas, como a Farroupilha, a Cabanagem e a Sabinada. Essas rebeliões não foram apenas motins populares, mas reflexos das divergências sobre o grau de autonomia que as províncias deveriam possuir em relação ao Rio de Janeiro, evidenciando que a unidade territorial do Brasil era um projeto constantemente disputado.

A superação desse período de instabilidade só foi possível através da centralização imposta pelo chamado "Regresso Conservador", que buscou restaurar a ordem e garantir a manutenção da unidade nacional sob a tutela de uma elite burocrática. A antecipação da maioridade de D. Pedro II, o "Golpe da Maioridade", encerrou as disputas regenciais ao oferecer uma figura unificadora capaz de pacificar as elites provinciais. Assim, o turbulento intervalo entre o Primeiro Reinado e o Segundo Reinado revelou a fragilidade das instituições nacionais e a complexidade de conciliar os interesses das oligarquias regionais com o projeto de construção de um Estado centralizado.

Questões

1) Qual foi o papel do Poder Moderador na construção da imagem autoritária de D. Pedro I durante o Primeiro Reinado?

R: O Poder Moderador permitia ao imperador interferir nos demais poderes, centralizando decisões e gerando conflitos com o Legislativo, o que foi percebido como um abuso de autoridade.

2) Como a crise financeira e a Guerra da Cisplatina contribuíram para o isolamento político de D. Pedro I em 1831?

R: A guerra gerou custos elevados e derrotas militares que, somadas à crise econômica, exauriram o apoio popular e das elites ao governo imperial.

3) Por que o texto afirma que o Período Regencial funcionou como um "laboratório político" para o Brasil?

R: Foi um período de intensa experimentação política, onde as disputas entre conservadores e liberais sobre o modelo de governo (mais ou menos centralizado) ocuparam o centro do debate nacional.

4) Quais eram as principais reivindicações das províncias que se rebelaram durante o período das regências?

R: As províncias buscavam maior autonomia administrativa, redução da interferência do governo central do Rio de Janeiro e maior participação nas decisões políticas nacionais.

5) De que forma o "Golpe da Maioridade" serviu como estratégia de pacificação das elites nacionais frente às agitações regenciais?

R: A antecipação da maioridade de D. Pedro II ofereceu às elites uma figura capaz de restaurar a legitimidade do trono e unificar os interesses divergentes, encerrando o período de experimentos regenciais.